



XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC 2015

I CONGRESSO REGIONAL DE PESQUISA DO ESTADO DO ACRE XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC CNPQ | UFAC | EMBRAPA | FAPAC | IEVAL

DETECÇÃO DE HIBRIDAÇÃO ENTRE ESPÉCIES DE *ARACHIS*

Tatiana de Campos (pesquisadora da Embrapa), Jaire Alves Ferreira Filho (doutorando Universidade Estadual de Campinas), Hellen Sandra Freires da Silva Azevêdo (doutoranda Rede BIONORTE), Renata Beltrão Teixeira Yomura (analista - Embrapa), Jonatas Chagas de Oliveira (mestrando CITA-UFAC), Adna Cristina Barbosa de Sousa (docente-UFPB), Giselle Mariano Lessa de Assis (pesquisadora - Embrapa)

O amendoim forrageiro (*Arachis pintoi* e *Arachis repens*) é principalmente utilizado na recuperação de pastagens degradadas, em consórcio com gramíneas. Uma das técnicas mais indicadas para se estudar polimorfismo entre sequências de DNA é através dos microssatélites. O objetivo do estudo foi identificar a ocorrência de híbridos de cruzamentos intra e interespecíficos de amendoim forrageiro com a genotipagem com marcadores microssatélites. Foram analisados doze cruzamentos, com um total de 193 indivíduos. O DNA extraído foi quantificado em agarose (1%). Foram testados 21 marcadores microssatélites. Os produtos de amplificação foram visualizados em agarose (3%) e aplicados em gel de poliacrilamida desnaturante (6%) corado com nitrato de prata. As estimativas de heterozigosidade esperada (H_E) e observada (H_O), distâncias genéticas e agrupamento UPGMA foram analisados no *software* TFPGA. Seis locos foram selecionados com base no melhor perfil de amplificação e informatividade. Os locos microssatélites utilizados foram eficientes na individualização alélica dos genitores. O número total de alelos variou de 06 a 09 alelos/loco. Os valores de H_E variaram de 0,767 a 0,883, e os valores de H_O variaram de 0,719 a 0,828. Os valores de PIC variaram de 0,599 a 0,855. Através do agrupamento gerado pelo dendrograma foi possível observar a formação de três grupos, sendo que os grupos mais próximos são entre acessos de *A. pintoi*, evidenciando maior similaridade. O terceiro grupo (incluiu *A. pintoi* e *A. repens*) possui os acessos mais divergentes dos demais. O acesso Ar67 (*A. repens*), foi o mais divergente dentre todos analisados. O conjunto de locos polimórficos selecionados foi suficiente para a certificação dos cruzamentos. Foram identificadas 98 progênies oriundas de autofecundação, ou seja, para a grande maioria dos cruzamentos. Foram identificados 48 indivíduos híbridos de geração F_1 em um cruzamento interespecífico. Foi possível observar segregação de alelos nas progênies híbridas, fato esse devido ao acesso utilizado como pai estar em heterozigose, e, portanto não ser uma linhagem parental pura. O sucesso de hibridação para todos os cruzamentos foi de 24,9%. Os marcadores microssatélites foram eficientes na análise genética dos genitores e na certificação molecular dos cruzamentos estudados.

Palavras-chaves: Amendoim forrageiro. Marcadores moleculares. Melhoramento.

Realização:



Promoção:

PROPEG DPQ

Apoio:

